

Aureliano pode desistir se não decolar em 30 dias

No final da tarde de ontem o ex-ministro Aureliano Chaves já estava com mais de cem mil votos nas prévias do PFL, contra pouco mais de 56 mil de Marco Maciel e oito mil para Sandra Cavalcanti, garantindo o seu nome como candidato do partido na sucessão presidencial. Mas Aureliano está disposto a desistir se dentro de 30 dias não estiver bem colocado nas pesquisas eleitorais. O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, teria ouvido do próprio Aureliano esta disposição.

Ontem, porém, em Belo Horizonte o ex-ministro das Minas e Energia dizia estar empenhado agora "em preservar a unidade partidária" e não quis comentar a hipótese de o grupo liderado pelo senador Marco Maciel apoiar a candidatura de Leonel Brizola, do PDT. Mas um dos integrantes do grupo, o de-

putado José Thomaz Nonô (AL), já admitia abertamente, em Brasília, deixar o PFL para filiar-se ao PDT e apoiar Brizola e deu um prognóstico que deve preocupar o grupo aurelianista. Para ele, o "miolo" do grupo não deve marchar até o fim com a candidatura Aureliano. "Esse pessoal quer, no duro, o Jânio Quadros", insinuando, sem mencionar nomes, que Antônio Carlos Magalhães e o deputado José Lourenço querem apoiar o ex-prefeito.

Já a deputada Sandra Cavalcanti afirmou ontem no Rio que não apoiará nem Aureliano nem qualquer outro candidato à Presidência da República. Ela diz que "nenhuma candidatura significa alguma coisa para o País". A inflexibilidade de Sandra com relação à sucessão é justificada pela sua campanha em defesa do parlamentarismo, que promove desde o ano passado.